



Novena de São Luís e Santa Zélia Martin: 9 dias pelas famílias

Meu Terço | 11/07/2026

A Novena de São Luís e Santa Zélia Martin é um caminho de nove dias para confiar a Deus a vida familiar, o matrimônio, os filhos, o trabalho e as provações do cotidiano. Pais de Santa Teresinha do Menino Jesus, eles mostram que a santidade pode crescer dentro de casa, em escolhas pequenas, fiéis e cheias de caridade.

A Igreja celebra os santos esposos em 12 de julho. A novena costuma começar em 3 de julho, mas pode ser rezada em qualquer época, individualmente, em casal, em família ou em comunidade. Não é uma fórmula para obter resultados automáticos: é um exercício de fé, escuta e entrega à vontade de Deus.

Quem foram São Luís e Santa Zélia Martin?

Luís Martin e Zélia Guérin viveram na França do século XIX. Ele trabalhava como relojoeiro; ela, como rendeira e empreendedora. Casaram-se em 1858 e acolheram nove filhos. Quatro morreram ainda pequenos, e cinco filhas seguiram a vida religiosa. A caçula foi Santa Teresinha de Lisieux, Doutora da Igreja.

Canonizados juntos pelo Papa Francisco em 18 de outubro de 2015, Luís e Zélia são testemunhas de que o serviço cristão se aprende no lar. O Papa recordou que eles construíram, dia após dia, um ambiente de fé e amor. Em 2025, por ocasião dos dez anos da canonização, o Papa Leão XIV voltou a apresentá-los como modelo do matrimônio vivido como caminho de santidade.

Como rezar a novena

- Escolha um horário e um lugar simples, com poucos minutos de silêncio.
- Apresente a Deus sua intenção, sem transformar a oração em barganha.
- Reze o roteiro do dia: Sinal da Cruz, Palavra de Deus, meditação, pedido, Pai-Nosso, Ave-Maria e oração final.
- Se estiver em família, convide cada pessoa a formular uma prece breve.



- Viva o gesto concreto sugerido, respeitando a realidade de sua casa.

1º dia — Deus chama cada pessoa pelo nome

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Antes que te formasse no seio de tua mãe, eu te conheci.” (cf. Jeremias 1,5)

Luís e Zélia sonharam, em momentos diferentes, com a vida religiosa. Deus, porém, conduziu seus passos para o matrimônio. A vocação não é um projeto fechado por nossas expectativas; é uma resposta amadurecida na escuta. Hoje, peçamos a graça de reconhecer a presença de Deus no caminho real que temos diante de nós.

Pedido do dia: Senhor, ilumina minha vocação e ajuda-me a acolher com liberdade os teus chamados.

Gesto concreto: reserve cinco minutos para agradecer por um chamado que já reconheceu em sua história.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

2º dia — O amor se constrói no cotidiano

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.”
(Colossenses 3,14)

A santidade dos esposos Martin não nasceu de uma vida sem tensões. Ela amadureceu no diálogo, na paciência, na administração da casa, no cuidado com os filhos e no respeito mútuo. O amor cristão não é apenas sentimento: é decisão renovada de buscar o bem do outro, pedir perdão e recomeçar.

Pedido do dia: Deus fiel, cura as palavras duras e ensina-nos a amar com verdade e ternura.

Gesto concreto: faça hoje um serviço silencioso por alguém de sua casa.



Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

3º dia — O trabalho oferecido a Deus

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como para o Senhor.” (Colossenses 3,23)

Luís e Zélia sustentaram a família com trabalho honesto e disciplinado. Zélia conciliava responsabilidades profissionais e domésticas; Luís reorganizou a própria atividade para apoiar a esposa. Eles nos ensinam a não separar fé e dever: cada tarefa justa pode ser oferecida a Deus e realizada com atenção à dignidade das pessoas.

Pedido do dia: Senhor, abençoa quem procura emprego, quem sustenta uma casa e quem se sente cansado pelo trabalho.

Gesto concreto: conclua com capricho uma tarefa adiada e ofereça esse esforço por quem está desempregado.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

4º dia — Educar na fé pelo exemplo

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Estas palavras estarão em teu coração; tu as inculcarás a teus filhos.” (cf. Deuteronômio 6,6-7)

A fé da família Martin aparecia na oração, na Missa e na caridade. Crianças e jovens percebem quando a fé é apenas discurso; também percebem quando os adultos reconhecem erros e voltam para Deus. Educar cristãmente é acompanhar com firmeza e misericórdia, sem controlar a consciência dos filhos.

Pedido do dia: Jesus Mestre, dá sabedoria a pais, avós, padrinhos, catequistas e educadores.



Gesto concreto: abençoe seus filhos ou afilhados e escute-os sem interromper.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. Se desejar aprofundar a oração familiar, reze também o Terço de São José.

5º dia — Permanecer na provação

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações.” (Romanos 5,5)

Luís e Zélia conheceram o luto, a doença e a incerteza. A fé não eliminou a dor, mas deu-lhes companhia e sentido para atravessá-la. Ao rezar por saúde ou por uma situação difícil, não precisamos negar o medo. Podemos apresentá-lo a Cristo e também buscar ajuda médica, psicológica, pastoral e comunitária quando necessário.

Pedido do dia: Deus de toda consolação, sustenta os doentes, os enlutados e quem cuida de uma pessoa fragilizada.

Gesto concreto: envie uma mensagem respeitosa a alguém que sofre, sem oferecer explicações fáceis.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

6º dia — Confiar na Divina Providência

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Vosso Pai celeste sabe do que necessitais.” (cf. Mateus 6,32)

Confiar na Providência não significa esperar que tudo aconteça sem nossa participação. Significa trabalhar com responsabilidade e, ao mesmo tempo, recusar a ilusão de controlar cada resultado. Os esposos Martin organizavam a vida concreta, tomavam decisões e colocavam diante de Deus aquilo que ultrapassava suas forças.



Pedido do dia: Pai providente, livra-nos da ansiedade que paralisa e dá-nos coragem para o passo possível de hoje.

Gesto concreto: anote uma preocupação, uma providência prática e uma parte que precisa ser entregue a Deus.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. Você também pode rezar o Terço da Divina Providência.

7º dia — Servir os pobres e os pequenos

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Todas as vezes que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizestes.” (Mateus 25,40)

A vida cristã da família Martin ultrapassava as paredes da casa. O cuidado com trabalhadores, vizinhos e pessoas necessitadas fazia parte de sua resposta ao Evangelho. Uma família que reza também aprende a reconhecer a fome, a solidão e a exclusão ao redor. A caridade deve respeitar a dignidade de quem recebe.

Pedido do dia: Senhor dos pequenos, abre nossos olhos para a pessoa que precisa de presença e ajuda justa.

Gesto concreto: se puder, doe alimento, tempo ou uma quantia adequada a uma iniciativa confiável.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

8º dia — Recomeçar pelo perdão

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Sede bondosos e compassivos; perdoai-vos uns aos outros, como Deus vos perdoou em Cristo.” (Efésios 4,32)



Nenhuma casa é perfeita. O perdão cristão não apaga a verdade nem obriga a pessoa ferida a permanecer em situação de abuso. Ele pode exigir limites, justiça e acompanhamento competente. Quando é possível e seguro, pedir perdão e reparar o dano devolve espaço à graça e impede que o ressentimento governe a vida.

Pedido do dia: Cristo misericordioso, mostra-nos o caminho da verdade, da reparação e da paz.

Gesto concreto: reconheça sem desculpas uma falha concreta e dê o primeiro passo para repará-la.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

9º dia — A família a caminho da santidade

† Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

“Quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Senhor.” (Josué 24,15)

Ao concluir esta novena, não terminamos uma tarefa mágica; renovamos uma direção. A casa torna-se escola de santidade quando Cristo ocupa o centro, a oração orienta as escolhas e cada pessoa é amada em sua dignidade. São Luís e Santa Zélia recordam que a fidelidade de hoje prepara o terreno para frutos que talvez só apareçam muito depois.

Pedido do dia: Senhor, recebe nossa família como ela é e conduz-nos, passo a passo, para mais perto de ti.

Gesto concreto: escolha uma prática simples para continuar: uma refeição sem telas, uma dezena do terço, a Missa dominical ou um ato mensal de caridade.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.

Oração final a São Luís e Santa Zélia Martin

Deus de amor e fidelidade, nós te agradecemos pelo testemunho de São Luís e Santa Zélia Martin. Em sua vida familiar, no trabalho, na alegria e na dor, eles buscaram servir-te com coração sincero.



Por sua intercessão, fortalece os casais, ampara as famílias divididas, consola quem vive o luto, acompanha quem sofre com a doença e orienta os que discernem sua vocação. Ensina-nos a santificar o cotidiano por meio da oração, do trabalho honesto, do perdão e da caridade.

Confiamos a ti nossa intenção, sem exigir sinais nem resultados, certos de que tua graça nos sustenta. Que Jesus seja o centro de nossa casa, Maria nos ensine a guardar a Palavra e São José nos forme no serviço fiel. São Luís e Santa Zélia Martin, rogai por nós. Amém.

Quando começa a Novena de São Luís e Santa Zélia?

Para terminar na véspera da memória litúrgica de 12 de julho, comece em 3 de julho. Também é possível iniciar em qualquer data, pois a novena pode acompanhar uma intenção familiar durante todo o ano.

Posso começar depois do dia 3 de julho?

Sim. O mais importante é rezar com constância e liberdade. Se perder um dia, retome sem escrúpulo: a novena é ajuda para a oração, não uma obrigação supersticiosa.

Essa novena é apenas para casais?

Não. Solteiros, viúvos, religiosos, noivos, pais, filhos e pessoas que vivem conflitos familiares podem rezá-la. O testemunho do casal fala a toda vocação cristã sobre fidelidade, serviço e confiança.

Posso apresentar um pedido pela reconciliação da família?

Sim. Apresente a intenção com esperança, mas sem exigir uma mudança instantânea de outra pessoa. Reze também por sabedoria, limites saudáveis e pela ajuda necessária. Em situações de violência, procure proteção e apoio competente.

Qual é a relação do casal Martin com Santa Teresinha?

Luís e Zélia são os pais de Santa Teresinha do Menino Jesus. O ambiente de fé, amor e serviço vivido em casa ajudou a nutrir a vocação das filhas, embora cada uma tenha respondido pessoalmente ao chamado de Deus.



Fontes e caminhos para continuar

- Homilia do Papa Francisco na canonização de Luís e Zélia Martin.
- Mensagem do Papa Leão XIV pelos dez anos da canonização.
- No Meu Terço, continue com a Novena de Nossa Senhora do Carmo ou com o Terço de São José.

Continue sua oracao no Meu Terco

Acesse o site para ler este conteudo online e encontrar outras oracoes, novenas e misterios.

<https://meuterco.com.br/>